

nem os prestados a sciencia, nem ao paiz, nem á sociedade. E' que Corrêa de Mello não sabia tecer intrigas eleitoraes, nem cooperou para a eleição de nenhum deputado nem senador.

No dia 21 de Dezembro de 1876 falleceu na cidade de Campinas Corrêa de Mello, *apenas conhecido por poucos no seu paiz*. O seu nome é um desses que se deve recommendar á memoria do paiz. Não é um nome a que dessem lustre as larguezas de um imperador, nem os favores de um ministro d'Estado, nem uma reputação levantada do pó pelo vento lisongeiro e movel das affeições populares. Não foi um tribuno nem um publicista que servisse as multidões para que ellas lhe pagassem n'um accesso de caprichosa munificencia o diploma com que repousar no pantheon dos homens illustres.

Foi apenas um homem a quem approuve á Divina Providencia dar occasião que na Europa não se julgasse o Brazil mal herdado de sabios em sciencias naturaes. Varios habitantes de Campinas estão promovendo uma subscrição para levantarem em uma das praças da cidade um monumento commemorativo do illustre botanico paulista. E' effectivamente uma justissima homenagem prestada pelo povo a um homem de estatura scientifica e moral como foi o celebre botanico que o paiz e a humanidade acabam de perder. Se se realisar esta homenagem, Campinas dá um bello exemplo de justiça, de respeito e reconhecimento á posteridade. Assim na antiguidade a Grecia eternisava a memoria dos seus grandes cidadãos, assim procedeu a França para com Buffon, Cuvier, Ambrosio Pareu Bichat e outros.

Bahia, Abril 1879

Dr. J. Remedios Monteiro

NOTICIARIO

Morte da estigmatisada da Bahia.—Na *Gazeta Medica de setembro de 1876*, pag. 429, demos noticia de um facto que durante uma grande parte d'aquelle mez produzim uma certa excitação publica nesta cidade, e particularmente na classe